O Poder da Arte na Construção da Inclusão: "O Mágico de Nós" como Ferramenta de Sensibilização e Transformação Social

Estela Adriana dos Santos Canabarro 1
Ana Júlia Peres Pinto 2
Letícia Rodrigues Galli 3
Michele Carolina Stamboroski Pietrzak 4
Misael Machado das Chagas 5
Rafaella Ristow 6

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha

Modalidade:Relato de Experiência
Eixo Temático: Linguagens e suas tecnologias

1. Introdução:

Em 22 de julho de 2025, na Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, iniciou-se o desenvolvimento do projeto teatral "O Mágico de Nós", uma releitura da obra clássica "O Mágico de Oz", concebida com o propósito de abordar a inclusão por meio da linguagem artística. A ideia surgiu a partir da professora Eva Mendes, que trabalhava com alunos que apresentavam maiores dificuldades, incluindo alunos com deficiência, e identificou no teatro uma possibilidade de desenvolver uma abordagem significativa sobre a temática. A partir dessa proposta inicial, a turma passou a construir coletivamente uma nova narrativa inspirada na obra original.

A peça apresenta a trajetória de Dorothy, uma menina triste e desacreditada de seus próprios sonhos, que vivia em um mundo sem cor e cercada por pessoas que não lhe faziam bem. Em busca de um lugar diferente, Dorothy é conduzida, por meio de um portal mágico, para o chamado Mundo Bom. Nesse novo universo, encontra amigos que passam a acompanhá-la e ajudá-la em sua jornada, além de conhecer uma menina especial que, mesmo sem enxergar com os olhos, percebe a vida de uma maneira diferente. A partir dessa convivência, Dorothy passa a compreender novas formas de enxergar o mundo e descobre que o verdadeiro "Mágico de Nós" existe quando escolhemos viver o amor, a amizade e a inclusão.

2. Procedimentos Metodológicos:

A construção do espetáculo ocorreu de maneira coletiva, especialmente na elaboração do roteiro, que foi criado pela própria turma. O projeto também contou com a contribuição das professoras Estela Canabarro, na área de Língua Portuguesa; Geodelli Corrêa, que auxiliou na construção do cenário; e Gracielli Ortiz, nas aulas de Expressão Artística. Cada contribuição esteve relacionada ao desenvolvimento da proposta e à transformação das ideias dos estudantes em uma produção teatral.

A inclusão constitui o eixo central da narrativa. A obra procura mostrar que incluir não significa apenas permitir que uma pessoa esteja presente em determinado espaço, mas reconhecer sua individualidade, respeitar suas características e garantir sua participação. Dessa forma, a peça apresenta diferentes maneiras de perceber e vivenciar o mundo, utilizando a trajetória de Dorothy para demonstrar como o contato com outras perspectivas pode transformar a maneira como compreendemos as diferenças.

Outro elemento importante para a proposta foi a colaboração da aluna Emanuelly, da Escola Ruyzão, pessoa com deficiência visual, que contribuiu para intensificar a mensagem de inclusão presente na obra e aproximar a temática apresentada no palco de uma experiência concreta.

3. Resultados e discussões:

Durante 2025, o espetáculo foi apresentado em diferentes espaços educacionais. O grupo realizou apresentações nas escolas Ruyzão e Bozano, além de participar de uma Mostra Científica realizada na Escola Otávio Caruso Brochado da Rocha. Essas experiências possibilitaram levar a narrativa e sua mensagem a diferentes públicos, ampliando o alcance do projeto.

A trajetória do espetáculo também alcançou o Festival Educação em Foco, realizado durante a ExpoFest 2025. O grupo foi convidado a apresentar a peça e recebeu reconhecimento no evento, sendo premiado como Escola Destaque. A participação representou um importante momento de valorização do trabalho desenvolvido e demonstrou a capacidade do espetáculo de cativar o público por meio de uma narrativa voltada à inclusão.

Posteriormente, “O Mágico de Nós” ultrapassou os limites do palco e foi transformado em um curta-metragem. A adaptação para o audiovisual possibilitou uma nova forma de apresentar a história e ampliar a experiência construída anteriormente no teatro. O trabalho participou da 7ª edição do Festival Curta nas Escolas, conquistando três importantes reconhecimentos: 2º lugar na categoria Melhor Curta-Metragem, Prêmio de Melhor Atriz,

concedido à aluna Rafaella Ristow, e Prêmio de Melhor Ator, concedido ao aluno Misael Machado das Chagas.

A temática da inclusão também levou o projeto até a UNIJUÍ, por meio do Projeto Anísio, cuja edição de 2025 teve como tema justamente a inclusão. A apresentação proporcionou ao grupo a oportunidade de compartilhar o trabalho desenvolvido na escola em um espaço de ensino superior, onde "O Mágico de Nós" recebeu destaque pela abordagem da temática e pela utilização da arte como instrumento de reflexão.

Uma das experiências mais marcantes ocorreu no Hospital de Clínicas de Ijuí (HCI). O grupo soube que o paciente Jean havia conhecido a história da peça e manifestado o desejo de assisti-la. A partir disso, a escola, juntamente com o hospital, preparou uma surpresa em comemoração ao seu aniversário. O grupo realizou uma apresentação especialmente para ele, em sua homenagem, proporcionando um momento de grande emoção. A experiência demonstrou que o alcance do projeto poderia ultrapassar os espaços tradicionais de apresentação e chegar também a diferentes contextos sociais.

4. Conclusão:

Ao longo dessa trajetória, "O Mágico de Nós" passou do teatro ao audiovisual e esteve presente em escolas, eventos, festivais, universidade e ambiente hospitalar. Cada espaço acrescentou uma nova experiência ao projeto, permitindo que sua narrativa alcançasse diferentes públicos e que a discussão sobre inclusão fosse apresentada por meio de diferentes formas de expressão artística.

Por isso, 2025 ficou marcado pela trajetória de "O Mágico de Nós". Mais do que os reconhecimentos e as oportunidades conquistadas, o projeto deixou uma marca naqueles que participaram de sua construção e naqueles que tiveram contato com sua história. A peça mostrou que a arte pode provocar reflexões, aproximar pessoas e contribuir para uma sociedade em que as diferenças sejam respeitadas e todos possam encontrar seu espaço. Afinal, o verdadeiro "Mágico de Nós" não está em um lugar distante, mas na capacidade que temos de construir, juntos, relações baseadas no amor, na amizade e na inclusão.

5. Referências:

Lyman Frank Baum: escritor do livro "O Maravilhoso Mágico de Oz"